



Leitura rápida

Guarujá **Alunos disputam olimpíada cultural**

Acontece hoje a última fase da Olimpíada Municipal de Língua Portuguesa, em Guarujá. A disputa ocorre na escola Dirce Valério Grácia (Av. D. Pedro I, 340 – Jd. Teжереba), às 8 horas.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 14 de Agosto de 2010

Click

Lata velha. Uma Brasília de placa SP-Osasco CXZ 9948 está parada há pelo menos três anos na Rua Avedis Simonian, próximo ao número 1066, no Bairro Guaiúba, em Guarujá. Moradores dizem já ter pedido providências às autoridades para a retirada do automóvel, mas o veículo permanece intocável.

ROGÉRIO SOARES





GM de Guarujá vai combater a violência contra mulher 24 horas

Os profissionais vão trabalhar inclusive aos finais de semana e feriados. Início do trabalho será no próximo mês

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

A violência contra a mulher ganhará mais uma inimiga no próximo mês: a Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarujá. Os profissionais deverão atuar 24 horas, inclusive aos finais de semana e feriados, para atender esse tipo de ocorrência.

Esse foi um dos indicativos definidos esta semana na primeira reunião do Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Guarujá (GGI-M), órgão responsável pela implementação das ações do Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci) na Cidade.

Segundo o secretário da Defesa Social de Guarujá, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, essa demanda partiu do Conselho Municipal de Defesa da Condição Feminina, que entendia que a Delegacia de Defesa da Mulher deveria trabalhar ininterruptamente.

“Em contato com o delegado titular, vimos que isso seria muito difícil. Uma solução que foi ratificada é que a Guarda Municipal visse o perfil de algumas guardas que fizessem este atendimento no local”.

Por isso, foi formado um grupo de trabalho constituído pelo comandante da guarda, pela representante do Conselho Municipal de Defesa da Condição Feminina, pela delegada de Defesa da Mulher e pelo delegado da Polícia Federal.

“Eles buscarão apoio do Ministério Público para que as guardas municipais sejam autorizadas a trabalhar como escritas e a Guarda Municipal



ROGÉRIO SOARES

Nova função da Guarda Municipal de Guarujá deve entrar em vigor em setembro, após reunião do GGI-M

daria esse atendimento para as mulheres 24 horas”.

O Ministério Público, nesse caso, seria o titular da ação penal. “O resultado desse trabalho é pauta da próxima reunião do GGI-M, no dia 8 de setembro”, disse Joaquim.

OBSERVATÓRIO

Outra medida já definida é a criação de um Observatório Municipal de Segurança. O equipamento coletará junto a diversos órgãos do Município

dados sobre violência e criminalidade. A meta é subsidiar o GGI-M quanto às ações que devem ser adotadas para melhorar a segurança da Cidade.

O objetivo é atacar as causas, e não os efeitos da criminalidade. A captação dos dados ficará a cargo da equipe da Corregedoria da Guarda Municipal.

“Interessa para o Observatório os casos de violência que eventualmente cheguem ao conhecimento do Poder Público através do Creas, da paróquia,

dos prontos-socorros, cuja notificação é compulsória, mas muitas vezes não ocorre”.

Se aconteceu um acidente, por exemplo, Joaquim diz que para o Observatório importa se naquele dia a pista estava molhada ou seca, se tinha iluminação. A estrutura do Observatório é nova e são poucas as Cidades que têm o equipamento.

“Sabemos que há em São Paulo e Campinas, por exemplo. Somos a primeira cidade da Baixada a implementá-lo”.



ra horas

erá no próximo mês

Análise

“Em muitos casos, a assistência social se faz mais importante do que mesmo a atuação da Polícia Judiciária”

Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira,
secretário da Defesa Social de Guarujá

Até mesmo por isso, o Ministério da Justiça está formatando uma metodologia de análise de dados que poderá ser utilizada pelos municípios.

“A corregedoria vai iniciar esse trabalho de coleta e sistematização dos dados para que o Observatório sobreponha as informações e faça a análise que vai levar à conclusão. E é isso que vai nos dar quais ações são pertinentes a cada caso”. Segundo Joaquim, o equipamento tem a finalidade de ver tudo o que impacta na área da segurança em determinada região.

“Outra situação que não consta dos bancos oficiais é: quais os cruzamentos da Cidade que têm os malabares? Eles são oriundos de que bairro? Por que praticam malabares? Eles estão em situação de risco, que gera uma questão de segurança, mas eventualmente pode ser uma questão social. Por isso o Pronasci busca atuar nas ações primárias”.

Prefeitura espera por projetos sociais

Paralelamente às ações do GGI-M, a Prefeitura espera a aprovação de 400 vagas voltadas a jovens, mulheres e idosos na área de defesa e ação social. Os projetos estão tramitando na Câmara.

São 200 vagas da frente de trabalho para jovens de 18 a 25 anos, sendo 80% para homens que foram dispensados do serviço militar e que residam em áreas de vulnerabilidade social.

“Esses jovens terão tudo o que a frente de trabalho recebe, só que durante meio período eles vão permanecer tendo instrução de cidadania, e no outro praticando”, disse o secretário da Defesa Social de Guarujá, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira.

O restante das vagas engloba meninas com a mesma faixa etária. Elas devem residir em áreas de risco social e eventualmente ter algum histórico de necessidade de intervenção da Secretaria de Ação Social. “A maior parte das vagas é para homens porque nesta faixa etária a situação de risco para eles é maior”.

Outras 100 vagas são destinadas a mulheres que exercerão a função de “precuradoras de paz”, exercendo papel de liderança em suas comunidades. “O programa é principalmente para mulheres maduras, que tenham sentido na pele a necessidade de se implantar uma cultura de paz”.

Outras 100 vagas serão destinadas a idosos, que trabalharão na preservação da ambiência do idoso. “Nossa ideia é procurar ver o perfil do idoso do Município, porque há idosos que carecem de uma assistência diferenciada dentro da família e que de alguma forma se vê violentado”.



Da Reportagem

Gerre Adriane Rodrigues Soares, de 40 anos, morreu na noite de quinta-feira após colisão entre sua motocicleta e um ônibus da Translitoral, na Enseada, em Guarujá.

A vítima fatal, que trafegava pela contramão em sua Honda Bros KS, de placas DPT-4370, teve a perna esquerda decepada e chegou a dar entrada ao Pronto-Socorro do Hospital Santo Amaro (HSA), mas não resistiu em virtude da gravidade dos ferimentos.

Segundo o boletim de ocorrência, o motorista do ônibus, Dernival Fernandes da Silva, informou aos policiais que trafegava pela Rua Desembargador Plínio de Carvalho Pinto quando foi surpreendido pelo motociclista na contramão. Ainda segundo o motorista, o motociclista acessou a via pela Rua Florença.

Gerre não conseguiu desviar do ônibus e colidiu no lado esquerdo dianteiro do coletivo. O acidente foi registrado no plantão da Delegacia-sede de Guarujá pelo delegado Fabricio Godinho.

GUARUJÁ

Colisão entre ônibus e moto mata homem

A vítima fatal teve a perna esquerda decepada. Ela conduzia sua motocicleta pela contramão



O acidente aconteceu na Rua Desembargador Plínio de Carvalho Pinto